





Unidade 3 - Parte 3

Certification Professional Scrum Master I



Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP aparecidovfreitas@gmail.com



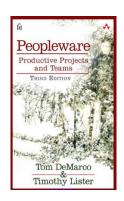


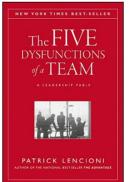


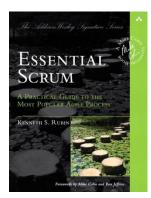
Bibliografia

- Agile Product Management with SCRUM Roman Pichler Addison Wesley, 2010
- The FIVE dysfunctions of a TEAM Patrick Lencioni
- Peopleware Productive Projects and Teams Tom DeMarco & Timothy Lister
- Essential SCRUM Kenneth S. Rubin Pearson Education, 2013
- Scrum in Action Cengage Learning 2012 Andrew Pham and Phuong Van Pham
- The Art of Scrum Dave McKenna CA 2016
- SCRUM Guide scrum.org



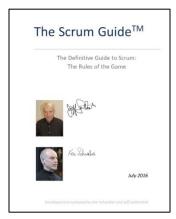


















Sobre a Scrum.org



- Existem algumas certificações profissionais relacionadas ao SCRUM que são oferecidas pelas entidades: ScrumAlliance, Scrum.org, ICAgile e PMI;
- A Scrum.org oferece a possibilidade de se certificar sem a necessidade da comprovação de cursos presenciais;
- A Scrum.org permite que se faça a prova pela Internet;
- A Scrum.org foi fundada por Ken Schwaber, um dos criadores do Scrum;
- Embora fundada em 2009, é uma entidade reconhecida internacionalmente;
- Tem como objetivo ser uma fonte de conhecimentos sobre Scrum e prover treinamentos e certificações Scrum;
- Mantém os programas de certificação: Professional Scrum Master, Professional Scrum Developer e Professional Scrum Product Owner.









Professional SCRUM Master I (PSM I)

Scrum.org





- Sem pré-requisitos;
- Objetivo: Validar o conhecimento nos fundamentos do Scrum;
- 200 US\$ por tentativa;
- Score: 85% (68 questões para ser aprovado)
- Time Limit: 60 minutos
- Até 40 questões são iguais ao exame PSPO I;
- Número de Questões: 80
- Formato: Múltipla Escolha, Múltiplas Respostas e True / False
- Linguagem: Somente Inglês
- Realizado diretamente no site Scrum.org;
- Aprovados são listados no diretório da Scrum.org;
- Não há necessidade de se renovar a certificação;
- A taxa para se repetir o exame é a mesma da primeira tentativa;
- Nível de Dificuldade: Fácil
- Certificação obtida é vitalícia.

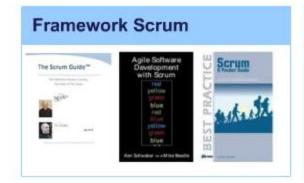






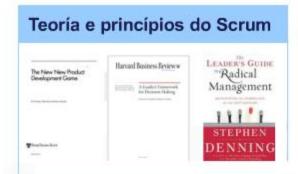


Textos para o exame PSM I











Fonte: https://www.scrum.org/Courses/Professional-Scrum-Master/PSM-Subject-Areas



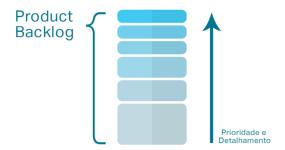




Técnicas e Práticas para o uso do Scrum

Como detalhar os itens do Backlog do Produto?





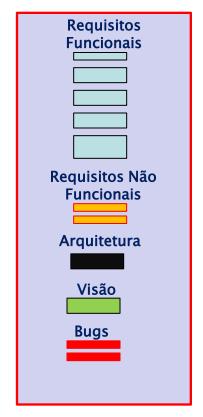


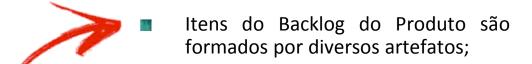






Tópicos do Exame - PSM I







Mas, os principais são os Requisitos Funcionais;





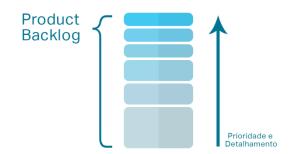






Técnicas e Práticas para o uso do Scrum

Como representar adequadamente os Requisitos Funcionais dentro do Backlog do Produto?





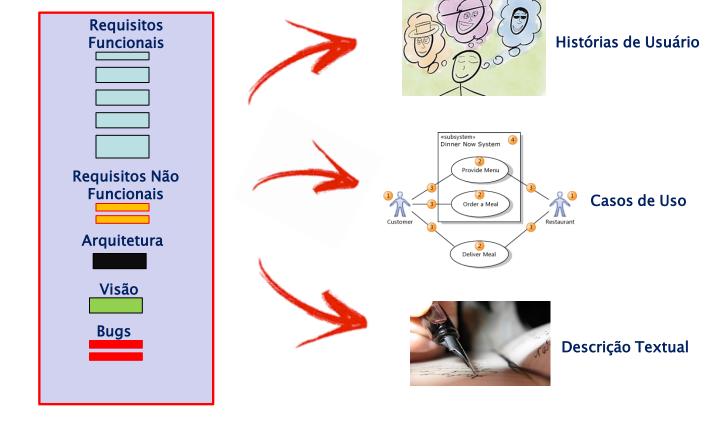






Detalhamento dos Requisitos Funcionais









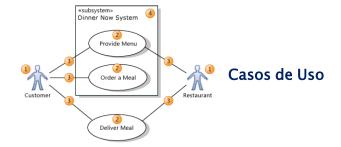


Detalhamento dos Requisitos Funcionais





Histórias de Usuário



- Histórias de Usuário e Casos de Uso são técnicas semelhantes;
- No entanto, Histórias de Usuário foram criadas em contextos de Metodologias Ágeis e, portanto, são geralmente adotadas em Projetos Scrum;







Histórias de Usuário





- Técnica empregada para descrever os <u>requisitos funcionais</u> do produto;
- Isso é feito de forma simples, objetiva e eficaz;
- Corresponde a uma descrição de uma funcionalidade que o cliente pretende que o produto tenha;
- São formatadas (<u>estruturadas</u>) com a seguinte sintaxe:

<Título>

Como um <ATOR>, eu preciso de <AÇÃO> para atingir o <OBJETIVO>

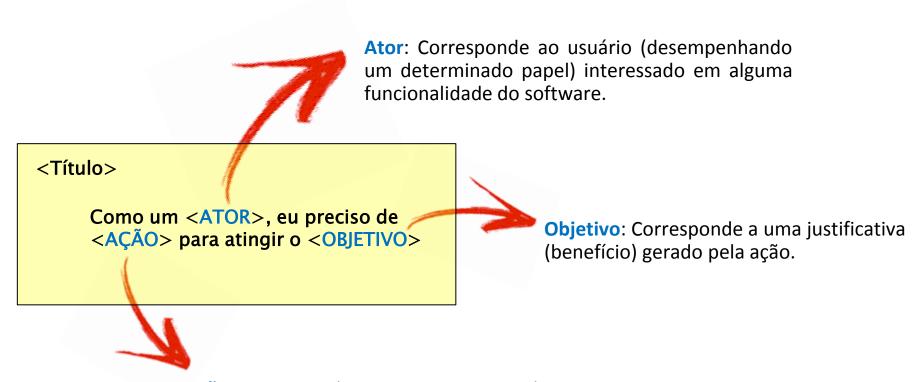








Estrutura de uma História de Usuário



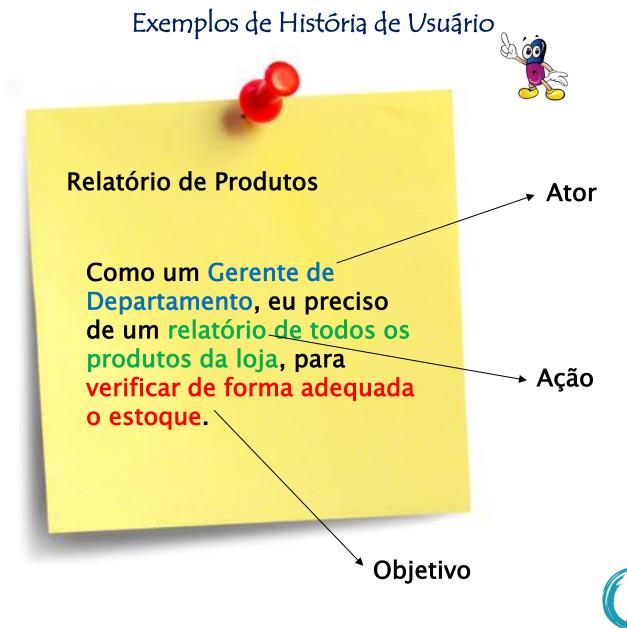
Ação: Corresponde ao que o ator quer do sofware. Por meio da ação o ator deve alcançar seu objetivo dentro do software.







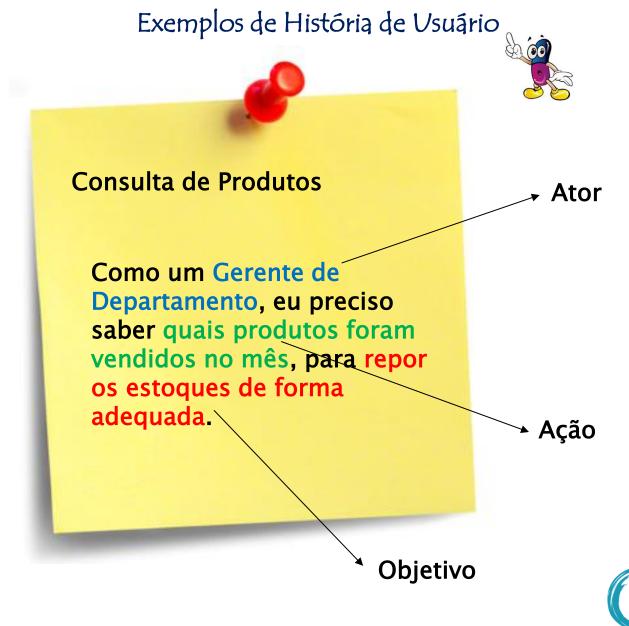




















Ação









Histórias de Usuário - Observações





- Histórias de Usuário que serão tratadas no próximo Sprint, devem ser suficientemente detalhadas (granularidade fina);
- De acordo com o Scrum, uma história de usuário deve ser pequena o suficiente, para que possa ser totalmente implementada em um único Sprint;
- Com isso, histórias mais complexas devem ser subdivididas (decompostas) em histórias menores (mais coesas) para que possam ser desenvolvidas de forma completa em um único Sprint, pelo Time de Desenvolvimento;
- Histórias de usuário são pequenas descrições utilizadas como lembretes e empregadas para as atividades de planejamento.









Um história de usuário da forma como foi apresentada é suficiente em detalhes para que o Time de Desenvolvimento possa implementá-la em um único Sprint?









Testes de Aceitação da História de Usuário



- São usados para se refinar a história de Usuário;
- Têm por objetivo confirmar que o software funciona de acordo com a expectativa do cliente (testes sob a ótica do cliente) Regras de Negócio;
- Corresponde a uma condição de teste, que deve ser verdadeira após a conclusão da história de usuário;
- Cada história de usuário deve ser associada à um conjunto de Testes de Aceitação, os quais devem ser definidos pelo PO, antes da construção da história;
- Uma história de usuário somente será dada por concluída, quando passarem os seus testes de aceitação correspondentes.





















Exemplo - Testes de Aceitação da História de Usuário







Cancelar Reserva

Como um Cliente, eu quero poder cancelar uma reserva já realizada, para que o quarto possa ser liberado para outros hóspedes.



- Cancelamento somente permitido até 24 horas antes da data de reserva;
- Usuários com 200 ou mais Pontos de Fidelidade não pagam taxas de cancelamento de reserva;
- Usuários com menos de 200 Pontos de Fidelidade pagam 10% do total da reserva em caso de cancelamento.





















Que critérios podem ser usados para se afirmar que foi escrita uma boa História de Usuário?









Critérios de Qualificação para Histórias de Usuário



- Independente;
- Deve captar a essência, não os detalhes da funcionalidade;
- Deve agregar valor para o cliente;
- Deve permitir uma estimative;
- Deve ser implementada no máximo em um Sprint;
- Deve ser testável.











- É uma técnica que pode auxiliar na estimativa de uma história de usuário ou de uma tarefa;
- A técnica é aplicada por meio de cartas de um <u>baralho</u> com base na série de Fibonacci;
- Cada carta representa um valor de Complexidade;
- A sequência de Fibonacci dá origem aos valores de cada carta do baralho do <u>Planning Poker</u>;
- A técnica permite que à cada história de usuário seja atribuído um valor de complexidade aproximado e distinto de outras histórias.

$$F_n = \begin{cases} 0 & \text{if } n = 0; \\ 1 & \text{if } n = 1; \\ F_{n-1} + F_{n-2} & \text{if } n > 1. \end{cases}$$

0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 11, . . .

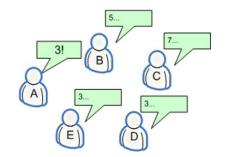






Planning Poker





- Emprega-se um baralho com cartas baseadas na série de Fibonacci;
- Cada time customiza o baralho de acordo com suas experiências e preferências,
 mas em geral o baralho é composto por 10 cartas.

 1
 2
 3
 5
 8
 13
 2
 40
 100
 ?

- Embora, os números **40** e **100** não façam parte da Série de Fibonacci, são usados para itens com alta estimativa e que, portanto, precisam ser mais detalhados;
- A carta com ponto de interrogação é usada para informar que o time não tem ideia da complexidade da história de usuário. Nesse caso, é preciso maior investigação do item em questão.







Como o Planning Poker é aplicado?











Planning Poker

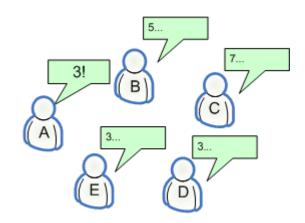




- O Planning Poker geralmente ocorre durante as sessões de Grooming do Backlog do Produto ou ao final da primeira parte da Reunião de Planejamento da Sprint;
- O time seleciona histórias que considera como de complexidade 2;
- Com a técnica do Planning Poker, as estimativas são feitas por comparação;
- Por exemplo, se a <u>História A</u> tem complexidade 2, quanto tem a <u>História B</u>?





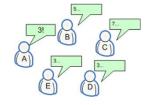


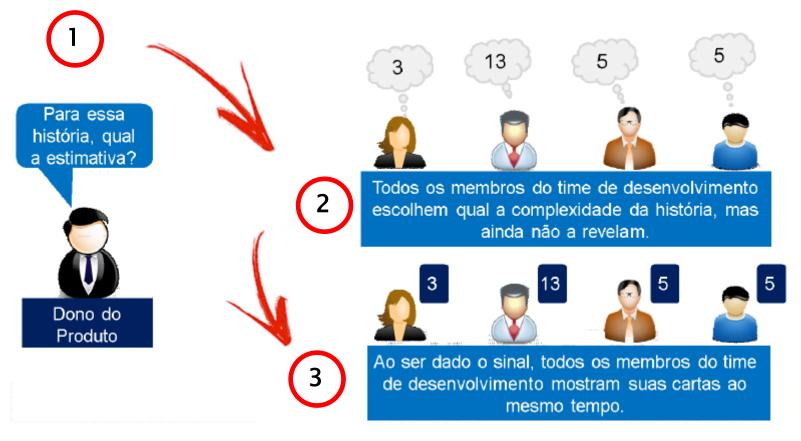






Dinâmica do Planning Poker



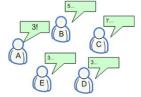








Dinâmica do Planning Poker













Como medir a velocidade do Time?







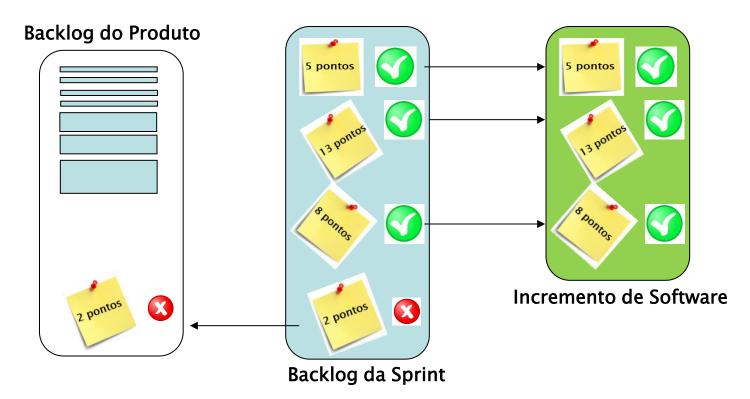


Velocidade do Time





- Itens do Backlog da Sprint que foram concluídos são liberados para o incremento de software produzido pelo Sprint;
- Itens do Backlog da Sprint que não foram concluídos retornam para o Backlog do Produto.









Velocidade do Time



A velocidade é a media do total de pontos entregues em cada Sprint;



	Sprint 1	Sprint 2	Sprint 3	Sprint 4	Sprint 5	Sprint 6	Sprint 7
(
	30 pontos	35 pontos	40 pontos	39 pontos	46 pontos	55 pontos	50 pontos

- Ao final da Sprint 3, a velocidade do time é (30 + 35 + 40) / 3 = 35 pontos
- Ao final da Sprint 7, a velocidade do time é (30+35+40+40+50+60+25)/7 = 40 pontos









Qual a finalidade de se conhecer a velocidade do Time?











Velocidade do Time





- Planejamento da Entrega: Indicador que pode auxiliar na elaboração de previsões sobre o quanto a equipe poderá completer em funcionalidades futuras;
- Melhoria Contínua: A medição pode indicar se a equipe está conseguindo remover impedimentos com sucesso.











Como monitorar o Progresso da Sprint?











- Exibe a quantidade de trabalho restante em uma Sprint ao longo do tempo;
- Tem por objetivo apresentar a quantidade de trabalho restante em comparação ao trabalho que foi planejado;









Gráfico Burn-down da Sprint

